

"Os povos da América Latina exigem justiça social — terra para os que não a tem, oportunidade para os oprimidos e fim ao privilégio injusto e à fuga da responsabilidade pelos afortunados e pelos ricos. É isso o que eles desejam: reclamam liberdade, o direito de escolher seus líderes, de manifestar suas idéias e propagá-las com igual dignidade entre todos os outros homens e todas as outras nações. Estas coisas eles buscam. E eles não de ter a liberdade."

ROBERT KENNEDY

Bob Kennedy visitando um "mocambo" do Recife



cei centro evangélico de informação

CORRESPONDÊNCIA — De Taguatinga, DF, o Rev. Saulo Afonso Miranda pede-nos para corrigir o registro da edição de outubro: "não são da 1.ª e 2.ª Igrejas de Lavras as contribuições que enviei, mas da Igreja Presbiteriana Nacional; porém, Lorival Crispim da Costa e eu somos da 1.ª Igreja de Taguatinga, DF. — De Guaratinga, Bahia, diz o Rev. Arlindo de Oliveira Rocha: "não sabia da existência do CEI até que chegou-me às mãos... li-o, gostei e vou difundi-lo." Ainda da Bahia, Ilhéus, escreveu-nos o Rev. Adalto Magalhães: "faço questão de receber esse oportuno e atualizado Boletim, regularmente, assim como qualquer outra literatura que venham a publicar... tenho programa diário na Rádio Cultura de 5 minutos e 15 aos domingos... vou ler as notícias do CEI." Sensibilizou-nos sobremaneira a carta do Centro Acadêmico 8 de Setembro, do Seminário de Campinas e a oferta de 11.000 assim como a outra oferta de vários seminaristas: assinaram-na Hamilton Felix de Souza (tesoureiro) e Jayro Gonçalves Melo (2.º secretário). Vários jornais evangélicos e boletins de Igrejas locais têm transcrito notícias do CEI: mencionamos especialmente o EXPOSITOR CRISTÃO que, além de fazê-lo, já por duas vezes transcreveu editoriais nossos. Agradecemos a todos.

ADORAÇÃO, AMOR E SERVIÇO

O pastor Adalto Magalhães, discursando no Rotary Club de Ilhéus, afirmou que "temos deixado a *religião* tornar-se, muitas vezes, um fim em si mesma em vez de um veículo para a expressão de nossa fé. Deixamo-nos impressionar por algumas definições bonitas que aprendemos, por um conjunto de regras mortas que obedecemos ou por alguns artigos de fé que decoramos, esquecendo-nos que o Cristianismo não se limita a formas vazias de culto (...) mas antes a um princípio vivo de

adoração, amor e serviço (...). A *religião* foi o primeiro fardo que Jesus Cristo veio tirar dos ombros dos homens, como afirmou Paul Tillich."

CENTRO ECUMÊNICO DE CURITIBA

Foi inaugurado a 6 de novembro, com palavras do Arcebispo D. Manuel da Silveira D'Elboux e do Rev. Éber Fernandes Ferrer, o Centro Ecumênico de Curitiba. O CEC está editando "UNIDADE", apreciada revista informativa do movimento ecumênico. O endereço do CEC é: Rua Presidente Taunay, 260, Curitiba — PR.

LITURGIA E HINOLOGIA

Informa o boletim da Igreja Episcopal do Redentor que, por sugestão do Dr. Reuel Howe, diretor do Instituto Superior de Teologia Pastoral, está em andamento a preparação de uma Liturgia em "bossa nova" e em caráter experimental. O objetivo é o uso da música e folclore brasileiros na Liturgia e Hinoologia.

ALMÔÇO DIFERENTE

A Igreja Presbiteriana da Praia de Botafogo vem realizando aos primeiros domingos do mês, logo após o culto matutino, almoço dos fiéis na própria paróquia, a fim de despertar o espírito comunitário. No último almoço, os homens fizeram e serviram a refeição. As mulheres apenas observaram e foram servidas...

cei

Editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo.

REGISTRADO NO D.N.P.I.

BOB KENNEDY INCENTIVA O DESARMAMENTO

O Senador Robert Kennedy acaba de visitar toda a América Latina e no Brasil fez vários pronunciamentos, como o que aparece em nossa 1.^a página. Disse, também, numa dessas ocasiões: "As armas não vão melhorar a vida na América Latina; elas só podem ameaçar o futuro de seus filhos. Espero que as nações das Américas, com experiência e a iniciativa moral que advirão dessas medidas do desarmamento neste continente, possam ter voto cada vez maior nas conferências mundiais de desarmamento. Cada passo que os senhores derem nesta área terá maior benefício para os senhores mesmos — uma vez que os orçamentos militares geralmente absorvem a maior quantidade de dinheiro que as nações altamente desenvolvidas poderiam, de outro modo, utilizar em benefício do desenvolvimento poderiam, de outro modo, utilizar em benefício do desenvolvimento econômico no restante do mundo.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

Realizou-se no Rio assembléia extraordinária da OEA. A Venezuela deixou de comparecer. Foi duramente atacado, especialmente pela delegação norte-americana, o princípio de autodeterminação dos povos latino-americanos. Houve, porém, forte resistência das delegações do México, Chile, Uruguai, Colômbia, Bolívia, de certo modo, da Argentina à abolição deste princípio. Alguns intelectuais brasileiros foram presos, no dia da abertura por se manifestarem contra os governos ditatoriais da A. L.

INDULGÊNCIAS

O Cardeal Alfrink, falando em nome do episcopado holandês, declarou no Concílio Va-

ticano II a inconveniência de continuar a Igreja administrando indulgências. Referiu-se aos abusos na venda de indulgências, o que foi um dos motivos da revolta de Lutero.

REABILITAÇÃO DE MARTINHO LUTERO

Ligado ao tema das indulgências existe o problema da reabilitação de Lutero. Recentemente, o responsável pelos programas em língua alemã na Rádio Vaticano, afirmou que a Igreja estaria disposta a rever o problema das bulas papais que excomungaram Martinho Lutero. Vários especialistas do dogma católico e do direito canônico já manifestaram parecer favorável à proposta.

AMERICANO MATA-SE POR PAZ NO VIETNAM

O norte-americano Norman Morison, 31 anos, suicidou-se no dia 3 de novembro, diante do Pentágono, à frente da janela do gabinete do Secretário da Defesa, Mc Namara, embebendo suas vestes em gasolina e convertendo-se numa tocha viva, para protestar contra a intervenção militar dos E.E.U.U., na guerra do Vietnam. No momento do suicídio apertava contra o peito sua filhinha Emily, de 18 meses, que foi salva providencialmente. O ato impressionou profundamente a opinião pública norte-americana.

550.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOÃO HUSS

A morte de João Huss, testemunha de Deus na terra e predecessor da Reforma do Século XVI, foi condignamente comemorada pelo Concílio Ecumênico de Igrejas na Checoslováquia. A UNESCO incluiu o nome de Huss na lista das personalidades do mundo que devem ser lembradas este ano.

GO

idade, ser
r, comuni-
ficar, alter-
comunidade
responsá-
ca assumir
rel e comu-
semelhante.
somos res-
se me tor-
a ele. Há
de vontade.
de amor e
princípio de
e fala Mar-

ogo é soli-
pêro, isola-
ser huma-
berde-se co-
ca no abis-
A presença
é, é afirma-
o e para o
mente. José
afirma —
idão radical
nossa vida.
mente numa
al, de com-

or finalidade promover a divulgação de
nsformações do mundo, os movimentos
os que afetem o comportamento da Igreja

iosa, de divulgação de notícias .Se você
cha o formulário abaixo e remeta-o, com
o — Gb.

.....
.....
..... Est.

panhia. Queríamos achar aquele
cuja vida se fundisse integramen-
te, se interpenetrasse com a nossa.
Para tanto, realizamos as mais vá-
rias tentivas. Mas a suprema,
entre elas, é o que chamamos
amor. O autêntico amor não é
senão o intento de permutar duas
solidões."

Dialogar é amar. Mas amar
é o meu partido, da
minha raça, da minha crença ou
religião, da minha cor, da minha
ideologia, da minha simpatia, da
minha afeição. Dialogar é acei-
tar como meu semelhante o "ou-
tro" que Deus criou, fazendo-o
Seu semelhante também. Acei-
tando viver comunitariamente
com ele.

Continuam a repercutir no ou-
vido da humanidade e a inquietar
os homens êstes vocativos
eternos — "Adão, onde estás...?"
— "Caim onde está o teu ir-
mão...?"

E o homem não pode respon-
der porque está preocupado em
defender seu partido, sua raça,
sua religião, sua cor, sua ideolo-
gia, às quais devota tôda sua
simpatia e efeição em detrimento
do seu irmão, do próximo.

Interceptou o diálogo, deixou
de ser responsável, perdeu a di-
mensão comunitária. É um mono-
logador solitário.

EDUCADOR CATÓLICO PUBLICA LIVRO SÓBRE ESCOLA SECUNDÁRIA

O prof. Lauro de Oliveira Lima, ex-diretor
do Ensino Secundário, acaba de publicar, pela
Editôra Fundo de Cultura, o livro "Escola
Secundária Moderna". O livro analisa a es-
trutura da escola secundária, ativação dos
processos didáticos, organização da comuni-
dade escolar, orientação da aprendizagem e uso
dos instrumentos de verificação do rendimento.

O HOMEM NA TRANSIÇÃO RURAL-URBANA

A ISAL, que reúne entidades protestantes de
vários países do continente, preocupadas com
o problema da relação da Igreja com a situa-
ção contemporânea, está promovendo encon-
tro, no Rio, de 14 a 17 de dezembro próximo
para estudar aspectos da transição rural e ur-
bana e a maneira pela qual essa transição
afeta a vida do homem brasileiro. Maiores
detalhes no próximo boletim.

ORAÇÕES PELA UNIDADE CRISTÃ

Durante a semana de 18 a 25 de janeiro de
1966, protestantes, anglicanos, ortodoxos e ca-
tólicos romanos estarão novamente reunidos
em oração a favor da unidade cristã. Com ex-
ceção da Alemanha e do hemisfério sul, onde
os cristãos observam a semana de oração pela
unidade cristã por ocasião do Pentecostes, em
todo o mundo subirão preces a Deus nesse
sentido.

ENCONTROS LATINO-AMERICANOS

Em Santiago do Chile haverá dois encon-
tros de líderes para estudo, de 12 a 21 de ja-
neiro, sobre Igreja e Sociedade e de 23 a
27 Consulta Ecumênica sobre Trabalho Uni-
versitário. Três elementos do CEI, Waldo
César, Jether Ramalho e Domicio de Mattos,
estarão presentes. Os três já exerceram fun-
ções na C.E.B.

NATUREZA É MISSÃO DA IGREJA NO BRASIL ATUAL

Realizou-se em Vitória, ES, nos dias 29 de outubro a 4 de novembro, a reunião de estudos, promovida por comissão especial que cumpria ordens do Concílio Superior da Igreja Presbiteriana do Brasil. Nenhuma palavra poderia descrever melhor a reunião do que as registradas pelo REV. JOSÉ BORGES DOS SANTOS JR. vice-presidente daquela Igreja:

— "A conferência foi um sinal de vitalidade da Igreja, um desafogo saudável da preocupação com os problemas atuais do homem, a expressão do desejo de acertar com os melhores métodos em vista para estar certos de cumprir o mandato do Senhor. Sentiu-se bem o espírito de unidade, de acatamento às opiniões divergentes, de firmeza nas atitudes exigidas pela consciência. Viu-se a necessidade, o benefício, a possibilidade de encontros para estudo sereno, franco, imparcial e construtivo de assuntos que, por estarem condicionados por interesses vitais, muitas vezes separam os homens. Em vez de reprimir, exprimir para unir e construir."

OUTRAS OPINIÕES

— Como representante do Sinodo Meridional, declaro sinceramente que fiquei profundamente impressionado com o trabalho realizado nesta conferência. Creio firmemente que serão de imenso proveito os estudos realizados para o futuro da Igreja. — REV. MARTINHO RICKI, do Sinodo Meridional.

— Entendo que a IPB, nesta reunião de Vitória, delineou, com felicidade, o modo como viver e exercer sua missão: dependência de Deus, o grande Senhor dos eventos, e corajoso equilíbrio entre os homens, a quem deseja servir. Que o espírito predominante nestes dias de lealdade a Deus, ao próximo e a si mesmos, à sua vocação, seja o modo constante de ação — mesmo nos corredores. — REV. PROFESSOR JÚLIO ANDRADE FERREIRA.

— ... foi a prova confortadora de que pode haver diversidade na unidade; a prova de que podemos pensar de maneira pouco diferente ou muito diferente, e, no entanto, continuar companheiros e trabalhar juntos no melhor espírito de camaradagem cristã. Do trato sério, grave, profundo de todos os temas propostos, ficou afirmado, uma vez mais, que a Igreja está acima das contradições humanas e sobre-paira aos momentos históricos vividos no Brasil do presente. — REV. ADEMÁRIO IRIS DA SILVA, Presidente do Sinodo — Bahia — Sergipe.

— A conferência de Vitória nos fez sentir mais o coração e compartilhar do intelecto teológico e comungar com a alma quente da amada Igreja a quem saímos amando ainda mais. Em nossa bagagem teológica levamos mais peso: peso de novas compreensões e novos horizontes, peso de mais responsabilidades com os "talentos" que se nos acresceram... Praza Deus tenhamos reuniões como esta de refrigério espiritual, alimentação teológica e comunhão fraternal. — REV. ARISTEU DE OLIVEIRA PIRES, do Sinodo do Brasil Central.

— ... A seriedade dos estudos demonstrou que mesmo em meio às crises do mundo moderno, Deus está oferecendo oportunidades espetaculares para que sua Igreja seja instrumento de reconciliação do mundo com o seu Criador, Senhor e Salvador. — REV. MÁRCIO MOREIRA, do Sinodo de Belo Horizonte.

— Realmente foi um encontro magnífico onde teses e estudos profundos demonstraram que seus autores estão impressionados com a vida espiritual, com a ordem do Senhor Jesus e com a situação do homem nos dias em que vivemos. ASENATH DE MORAES COELHO, Presidente das SS.AA.FF. do Sinodo Espiritosantense.

— ... posso dar testemunho de ter visto e ouvido: 1) A melhor disposição por parte dos que atenderam o convite de entrar em diálogo amplo, fraterno e respeitoso. 2) A determinação de todos de serem leais à consciência cristã, ainda que em prejuízo da conveniência. 3) A existência de tensões criadoras — próprias da presente etapa do desenvolvimento do protestantismo e seu encontro com o continente — e comuns às demais Igrejas da América Latina... parto entusiasmado, animado, espiritualmente enriquecido, por haver participado deste instituto. — REV. GONZALO CASTILLO CARDENAS — Secretário Executivo da CCPAL.

PROTESTO E DEFINIÇÃO

Por unanimidade a Conferência de Vitória protestou junto a Comissão Executiva da I.P.B., contra a declaração de autoridade da Igreja que taxou aquele encontro de estudos de "esquerdista". Os participantes foram convidados impessoalmente, por entidades presbiterianas — Sinodos, Seminários, Juntas Missionárias, Secretarias de trabalho leigo etc. — e, assim, qualquer classificação que se dê ao encontro atinge a Igreja toda.

PARTICIPAÇÃO DE EVANGÉLICOS NA POLÍTICA

O vice-governador eleito de Goiás é o deputado Dr. Osiris Teixeira, membro da Igreja Presbiteriana de Goiânia, onde foi recebido pelo Rev. Saulo Miranda. Também o prefeito eleito de Goiânia, o deputado Dr. Iris Resende, é membro da Igreja Cristã Evangélica da mesma cidade.

GOVERNO DA GUANABARA

Em ambiente muito tenso e garantido por forças federais, foi empossado no governo do Estado da Guanabara o Sr. Francisco Negrão de Lima. Um Pastor protestante e ilustre pro-

fessor universitário — REV. DR. BENJAMIN MORAES — está participando do novo governo como Secretário de Educação.

VÁRIAS

- Assumiu o pastorado da Igreja Evangélica Fluminense, no dia 22/XI, o Rev. João Arantes Costa. Esta Igreja situada à Rua Camerino, 102, no Rio de Janeiro, é a primeira igreja protestante organizada no Brasil.

- O Papa Paulo VI mandou transmitir ao governo da Polônia, através do Arcebispo de Varsóvia, o desejo de ser convidado a visitar aquele país em 1966.

- A Igreja Presbiteriana de Brotas, SP, comemorou no dia 13 de novembro o seu centenário. Esta foi a terceira igreja presbiteriana a organizar-se no Brasil e dessa região procedeu o primeiro brasileiro a ordenar-se ministro protestante, o Padre José Manoel da Conceição.

- D. Hugo da Silveira Lino foi sagrado bispo da Diocese da Baixada Fluminense, da Igreja Católica Brasileira, a 1.º de novembro.

- Em Londrina, PR, foi lançado, pelo Canal 3 da TV local, o programa "Momentos de Meditação", transmitido às quintas-feiras, às 19 horas e dirigido pelo Rev. Luiz Boaventura.

- A Junta de Missões Estrangeiras da I.P.B. enviou para o serviço missionário na Argentina o Rev. Moacir Jordão de Oliveira.

- A UCEB fez realizar reuniões de estudos, nas dependências da Igreja Presbiteriana da Praia de Botafogo, com o objetivo de dialogar sobre as perspectivas atuais de trabalho entre os estudantes.

- A Igreja Presbiteriana de Ipanema fez realizar reunião de estudos sob a orientação de técnicos, como subsídio ao planejamento para organização e funcionamento de um Centro de Reabilitação Nutricional Pré-escolar.

DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS DA ONU

- Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.
- Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.
- Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.
- Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento ou castigo cruel desumano ou degradante.
- Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.
- Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.
- Todo homem tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.
- Todo homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.
- Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Todo homem tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.
- Todo homem tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença, e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.
- Todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.
- A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.
- Todo homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.
- Todo homem tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.
- Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.
- Todo homem tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.